

Um passeio pelo Gerês

SOBRE



Foto: Solares de Portugal

Um passeio pelo Gerês

O Parque Nacional da Peneda-Gerês, no extremo noroeste de Portugal, entre o Alto Minho e Trás-os-Montes, é a única área protegida portuguesa classificada como Parque Nacional.

É um mundo à parte em que a atividade humana se integra de forma harmoniosa na Natureza, preservando valores e tradições muito antigos, bem patentes nas aldeias comunitárias de **Pitões das Júnias** e **Tourém**.

Em todos os tons de verde, a vegetação exuberante inclui uma floresta de azevinho, única a nível nacional, e espécies endémicas como o lírio do Gerês, que alegra os campos com os seus tons de azul-violeta. Nas **Serras da Peneda, Soajo, Amarela e Gerês**, que integram o Parque, correm rios e ribeiras que se precipitam em cascatas e espriam depois em albufeiras. As paisagens são deslumbrantes.

Por vezes consegue avistar-se um corço (símbolo do Parque) ou o seu predador, o lobo ibérico. Mais comuns, são os garranos, pequenos cavalos selvagens que correm livremente pelos montes. Também podem encontrar-se bovinos de raça barrosã e os cães de Castro Laboreiro, de pelo escuro, guardando os rebanhos que ao ritmo das estações se deslocam entre as brandas e as inverneiras. Trata-se de aldeias e zonas da serra relacionadas com a antiga transumância, para onde as populações hoje apenas deslocam o gado: vales e altitudes baixas no inverno, lugares mais altos no verão, de acordo com o pasto existente.

Num itinerário pelo Parque, o **Soajo**, com o seu antigo conjunto de espigueiros de pedra para guardar os cereais, pode ser o ponto de partida a oeste. Também podemos ver espigueiros no **Lindoso**, onde vale a pena subir ao castelo debruçado sobre o vale do Rio Lima. Um pouco mais a norte, podemos dar um pulo à aldeia de **Castro Laboreiro**, onde se criam os cães pastores da região.

A serra mais a sul é a do Gerês, cuja porta do Parque, em Campo do Gerês, é a que fica mais perto de Braga. Nesta serra ficam as albufeiras das **Barragens da Caniçada e de Vilarinho das Furnas**, locais de grande beleza, tendo esta última submergido a povoação que lhe deu o nome, e cujo espólio está hoje em exposição no Museu Etnográfico de **Terras de Bouro**. Nas redondezas desta localidade, os **Santuários de São Bento da Porta Aberta e da Senhora da Abadia** são centros de grandes romarias e peregrinações.

Partindo do Campo do Gerês a pé, pode deixar-se o carro à entrada da Mata da Albergaria e seguir o Rio até à Portela do Homem. No regresso, podemos descansar nas termas de **Caldas do Gerês**. Outra aposta certa é seguir o traçado bem conservado da **geira romana**, com marcos miliários que têm quase dois mil anos.

O Rio Cávado, que delimita o Parque a leste, indica o caminho até à **Barragem da Paradela**. Um passeio a cavalo ou

um banho no rio são um convite à descontração. Para quem gosta mesmo de passeios pedestres, é a não perder a visita a **Pitões das Júnias**, uma aldeia onde se guardam antigos costumes comunitários. Fica no fim da estrada e daqui para a frente só a pé. Mas o passeio vale a pena, pelas cascatas e pequenos ribeiros que se cruzam pelo caminho ou pela surpresa das ruínas dum antigo Mosteiro a aparecer no meio da paisagem.

Em suma, para gastar energias não faltam no Parque oportunidades, pois também há condições para atividades como o canyoning ou a canoagem. Mas não só. A diversidade e abundância de flora e fauna locais proporcionam um contacto com a natureza único e qualquer que seja a opção é provável que castelos medievais, mosteiros e aldeias tradicionais façam parte da paisagem, sempre de uma beleza natural ímpar.

Não deixe de...

- > visitar o Centro de Educação Ambiental do Videeiro e recolher informação nas Portas do Parque
- > fazer algum dos percursos pedestres de pequena rota, que têm sinalização convencional no terreno
- > observar o pôr-do-sol sobre a barragem a partir da Pousada da Caniçada

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Portas do Parque: Lamas de Mouro, Mezio, Lindoso, Campo do Gerês, Paradela e Montalegre

Sede do PN Peneda-Gerês: portal.icn.pt/ICNPortal/

Central de Reservas das Regiões do PN Peneda-Gerês: adere-pg.pt/

Podem fazer-se percursos com orientação cartográfica assistidos por PDA com GPS, disponibilizados nas Portas do Parque portal.icn.pt/ICNPortal/

O PN da Peneda-Gerês também fornece informação sobre aspetos Geológicos em alguns dos Trilhos Pedestres: portal.icn.pt/ICNPortal/

Mais informações: visitportoandnorth.travel/

COMO CHEGAR

De carro:

Por Lamas de Mouro, vindo de Melgaço, pela EN 202 e EN202-3;

Pelo Mezio, vindo de Arcos de Valdevez, pela EN202;

Por Entre Ambos-os-Rios, vindo de Ponte da Barca, pela EN203;

Por Covide, vindo de Terras de Bouro pela EN307;

Por Rio Caldo, vindo de Amares ou Braga, pela EN 308;

Por Rio Caldo, vindo de Braga ou Vieira do Minho, pela EN304;

Por Fafião, vindo de Salamonde, pela EN103;

Por Paradela, vindo de Venda Nova, pela EN308-4;

Por Sezelhe, vindo de Montalegre, pela EN308

Comboio: até Braga (a estação ferroviária fica a 500 m da sede do Parque Nacional): www.cp.pt

Autocarros – Rede Expressos: www.rede-expressos.pt

Autocarros a partir de Braga:

- para o Gerês: Empresa Hoteleira do Gerês e Transdev (www.transdev.pt/)

- para Lindoso (com mudança em Ponte da Barca) e Soajo (com mudança em Arcos de Valdevez): empresa Salvador Alves Pereira (www.salvador-transportes.com)

- para Castro Laboreiro (com mudança em Melgaço): empresa Salvador Alves Pereira (www.salvador-transportes.com)

Aeroporto Francisco Sá Carneiro (Porto) a 50km de Braga: www.getbus.eu/